

# vive mãe controladora

**Chega mais! – Você começou na TV em 1983?**

**Deborah Evelyn** — Foi. Eu me sinto privilegiada por ter iniciado na minissérie *Moinhos de Vento*, dirigida pelo ótimo Walter Avancini. Eu ainda era aluna da Escola de Arte Dramática da USP. Tive sorte.

**Chega mais! – Ser dirigida por Dennis, seu próprio marido, não provoca discussões em casa?**

**Deborah** — Não, o Dennis é delicado, sensível e tem muito talento. É sempre bom.

**Chega mais! – Renata Sorrah a influenciou muito?**

**Deborah** — Renata é minha tia e excelente atriz. Eu a tive como exemplo. Além disso, foi ela que me dirigiu para o teste na Escola de Ar-

te Dramática.

**Chega mais! – Você parece gostar de personagens neuróticas, problemáticas.**

**Deborah** — Gosto. Adoro ir bem fundo nos sentimentos. Tipos neuróticos sempre dão mais chance para a gente se aprofundar mais e mais.

**Chega mais! – Como você definiria Manoel Carlos?**

**Deborah** — Maneco é um cronista. As novelas dele são crônicas do nosso momento, do Rio de Janeiro.

**Chega mais! – A Anna é uma mãe dominadora. Ela representa tudo o que uma mãe não pode ser?**

**Deborah** — Não acho a Anna tão negativa. Ela tem qualidades, se preocupa com a felicidade e a formação

da filha. O problema é que ela vive extrapolando e então tudo toma uma proporção gigantesca.

**Chega mais! – E você, como mãe, age de que forma?**

**Deborah** — Sou uma mãe presente, que impõe limites e orienta. Eu tento ser mais relax com algumas coisas e a Anna também deveria tentar.

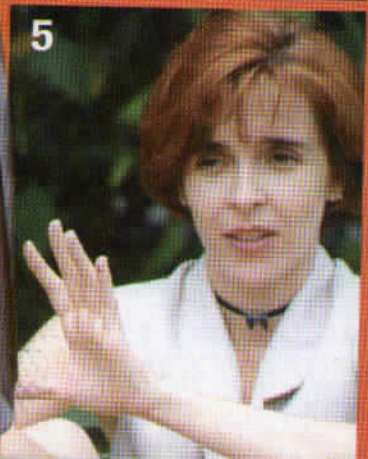
**Chega mais! – Seu maior sonho?**

**Deborah** — Ter outro filho.

**Chega mais! – O que planeja para este ano?**

**Deborah** — Assim que acabar a novela, em março, ficarei quatro meses com minha filha Luiza na Alemanha. Voltarei no segundo semestre com um projeto para teatro e outro para TV!

POR RODRIGO RAINHO



1983 - MESSIAS/APAL/2011/ISTOCK

FILIPPE PAULO/DAVE/2011/ISTOCK